

CRISTIANISMO SIMPLIFICADO

AUGUSTUS NICODEMUS

CRISTIANISMO SIMPLIFICADO

RESPOSTAS DIRETAS A DÚVIDAS COMUNS



Copyright © 2018 por Augustus Nicodemus Lopes
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão, salvo indicação específica. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

N537c

Nicodemus, Augustus
Cristianismo simplificado: respostas diretas a dúvidas comuns / Augustus
Nicodemus. - 1. ed. - São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
208 p. ; 21 cm.

ISBN 978-85-433-0329-1

1. Cristianismo. 2. Teologia. I. Título.

18-50209

CDD: 230
CDU: 27-1

Categoria: Igreja

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: julho de 2018

À minha filha Anna. Sua resiliência
no sofrimento tem sido fonte de
inspiração para mim.

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Introdução</i>	15
1. Deus	17
2. Igreja e religião	49
3. Pecado e salvação	85
4. Apologética	121
5. Escatologia	187
<i>Sobre o autor</i>	205

AGRADECIMENTOS

Este livro não seria possível sem a participação de Nátsan Matias, que elaborou e selecionou as perguntas que deram origem aos conteúdos veiculados no programa *Em poucas palavras* e interagiu constantemente comigo à medida que eu tentava respondê-las. O resultado desses conteúdos é o livro que você tem em mãos. A você, Nátsan, a minha gratidão.

APRESENTAÇÃO

Augustus Nicodemus Lopes tem se destacado como um dos teólogos reformados brasileiros mais respeitados no meio cristão. Sua influência vai muito além do círculo da Igreja Presbiteriana do Brasil, denominação em que serve como pastor. Seus escritos, áudios, vídeos e ministrações alcançam cristãos de diferentes linhas doutrinárias capazes de separar aspectos periféricos da fé e de sistemas teológicos do que é central e inegociável para o cristianismo.

Nesse sentido, as exposições e os posicionamentos de Augustus no que tange às questões do cristianismo costumam atrair a atenção e conquistar o respeito de gente de variadas matizes da Igreja. Afinal, seu conhecimento teológico é vasto, detalhado, embasado e profundo, e ele o expõe com cavalheirismo, mas firmeza. E isso fica muito claro neste livro.

Ao longo das próximas páginas, Augustus dedica-se a responder a perguntas das mais complicadas no que se refere à fé, em áreas da teologia cristã como apologética, escatologia, soteriologia, hamartiologia e eclesiologia — inteligentemente, de forma leve, objetiva, coloquial e acessível.

Questionamentos como: “O que significa negar Jesus?”; “Como escolher a melhor igreja?”; “Como a igreja deve lidar com o dinheiro?”; “Religião pode se misturar com política?”; “Por que, como e com que objetivo a igreja deve disciplinar os desobedientes?”; “Mulheres podem ser ordenadas ao ministério pastoral?”; “Como devo enxergar a Igreja Católica Apostólica Romana?” e “O que será a marca da besta?” são apenas alguns dos assuntos de dar nó nos neurônios, mas que Augustus não se furta a responder neste livro.

A Editora Mundo Cristão se alegra em publicar mais uma obra de Augustus Nicodemus Lopes, na certeza de que ela trará respostas para muitos leitores que buscam fontes teologicamente confiáveis para encontrar conhecimento saudável e crescimento espiritual na jornada com Cristo.

Boa leitura!

MAURÍCIO ZÁGARI
Editor

PREFÁCIO

Eu amo ouvir rádio! Gasto boa parte do meu tempo dentro do carro ouvindo rádio. Houve quem dissesse que a chegada da televisão e, posteriormente, da Internet seria o fim do rádio. Mas, além de não ter sido o seu fim, fez com que a transmissão de informações por áudio assumisse novas formas e, com o tempo, o *podcast* foi criado.

Com vantagem considerável sobre o rádio, o *podcast* não só permite que o ouvinte o ouça a qualquer hora, como também dá o poder de escolher quem se deseja ouvir. O programa *Em poucas palavras*, que dá origem a este livro, tem servido de edificação para milhões de ouvintes de língua portuguesa em todo o mundo. Reverendo Augustus Nicodemus, com a indispensável ajuda do Reverendo Nátsan Matias, o apresentador do programa, desfaz os nós e descomplica o cristianismo com bom humor, linguagem acessível e profundidade de quem tem dedicado mais de trinta anos de sua vida à pregação do evangelho.

Mas, se há o *podcast*, por que ler este livro? Para responder a essa pergunta é bom lembrar que o esforço de transformar

conversas de rádio em livro não é algo tão novo. Um dos maiores clássicos da literatura cristã do século 20, *Cristianismo puro e simples*, foi produzido a partir de uma série de entrevistas de rádio à BBC de Londres, nos anos de 1941 a 1944. Mais recentemente, R.C. Sproul publicou o livro *Boa pergunta!* a partir do seu programa de rádio dos anos 1980 *Ask, R.C.*

A grande vantagem do livro sobre o rádio ou o *podcast* é que essa mídia dá condições ao autor de aprofundar ou refinar suas explicações, e também permite ao leitor verificar os textos bíblicos e outras citações feitas para fundamentar as respostas com mais calma. Não há dúvidas de que este livro, *Cristianismo simplificado*, servirá ao leitor para compreender melhor assuntos mais variados que despertam a curiosidade dos cristãos. Esta obra também ajudará pastores e líderes de igrejas a dar respostas aos seus liderados. Os membros das igrejas, que não são líderes, também poderão aproveitar deste rico material para crescer no conhecimento da Palavra de Deus e, até mesmo, se preparar para dúvidas de céticos contra a sua fé — cumprindo, assim, o chamado que o apóstolo Pedro nos faz em sua primeira carta, ao dizer: “consagrem a Cristo como o Senhor de sua vida. E, se alguém lhes perguntar a respeito de sua esperança, estejam sempre preparados para explicá-la. Façam-no, porém, de modo amável e respeitoso” (1Pe 3.15).

Prompte et sincere

RONALDO BARBOZA DE VASCONCELOS
Pastor auxiliar da Igreja Presbiteriana Paulistana

INTRODUÇÃO

A fé cristã lida com as questões mais profundas e cruciais da existência humana. A abrangência do cristianismo o torna singular diante de outras religiões. Quando entendida e levada a efeito, a visão de mundo oriunda da vida e obra de Jesus Cristo e de seus ensinamentos impacta todas as dimensões da vida, desde as questões existenciais particulares até aquelas que tratam da origem e do propósito da realidade que nos cerca.

O cristão, portanto, é alguém que diariamente procura interagir a sua fé com os mínimos acontecimentos e as maiores decisões. Ele tenta, em tudo, relacionar os fatos com a fé e entender o propósito deles à luz da revelação de Deus nas Escrituras. Inevitavelmente, ele lida com muitas perguntas e questões que aparentemente não têm respostas fáceis e simples.

Esse ponto ficou claro para mim e Nátsan Matias quando começamos a receber perguntas dos ouvintes de nosso programa de rádio *Em poucas palavras*. O canal aberto para o público por meio das redes sociais cedo ficou lotado de dúvidas e perguntas que refletiam o amplo espectro das interrogações que inquietavam os evangélicos no Brasil. Evangélicos preocupados

com questões que iam desde a interpretação de textos bíblicos até como se conduzir em relacionamentos amorosos enviavam semanalmente dezenas e dezenas de questionamentos.

A Editora Mundo Cristão viu o potencial das perguntas e respostas dadas no programa e logo apareceu o livro *Cristianismo descomplicado*, contendo assuntos selecionados entre as centenas de perguntas respondidas no programa. Mas, como dissemos, as perguntas e o assunto delas eram muito amplos. *Cristianismo simplificado* traz mais desses assuntos e das respostas que demos a eles.

O cristão deveria saber que não terá respostas para todas as suas indagações aqui neste mundo. Há várias razões para isso. Primeira, nosso Deus é infinito. É impossível para nós conhecê-lo plenamente. Segunda, a revelação que ele fez de si mesmo nas Escrituras Sagradas não é exaustiva, mas suficiente. Há muita coisa não revelada nas Escrituras. Mas, tudo o que precisamos saber para conhecer a Deus e a seu Filho, Jesus Cristo, se encontra nelas revelado. Terceira, há graus distintos de clareza na revelação bíblica. Há coisas mais difíceis de entender do que outras, embora os temas centrais da história da redenção sejam claros e acessíveis. É inevitável o surgimento de perguntas, dúvidas e questionamentos sobre como a revelação bíblica se posiciona a respeito das inúmeras áreas da existência humana.

Queira Deus usar este livro para ajudar os cristãos brasileiros na jornada aqui neste mundo, oferecendo algumas respostas para questões que são realmente de dar um nó nos neurônios.

1

DEUS



DEUS EXISTE?

A pergunta “Deus existe?” é uma das mais antigas da história da humanidade, e parece que nunca sai de moda. Em nossos dias, os estudantes universitários são especialmente suscetíveis a esse questionamento por não raro serem postos frente a frente com professores ateus, materialistas e evolucionistas, e se veem lutando contra essa questão.

Quando as pessoas pedem provas da existência de Deus, na verdade estão se referindo a uma demonstração matemática, física, química, científica de que Deus existe ou não. E isso é impossível, uma vez que Deus, no conceito cristão, não pode ser submetido às leis que ele próprio criou e que são o objeto da ciência. As ciências se preocupam com o mundo concreto, palpável e tangível, com leis, pesos, distâncias, massas e relações de forças, e não é possível submetermos Deus a esse tipo de experimentação ou investigação.

Na concepção cristã, Deus é espírito eterno, invisível, onipotente, onisciente, Criador de todas as coisas. Aquilo de que a ciência se ocupa, que é o mundo material, na verdade não é Deus, mas a criação dele e a expressão da sua graça, de seu

poder e de seu amor. Portanto, o que podemos dizer é que, se por “prova” entende-se “prova científica”, então a resposta é “não”, não se pode provar cientificamente a existência de Deus, como também não se pode provar a sua inexistência.

É preciso tomar cuidado para não transformar a ciência numa espécie de verdade absoluta ou de referência final de todas as coisas. Muitos querem fazer isso, especialmente os materialistas e, com certeza, os ateus, os quais defendem que o mundo é aquilo que pode ser tocado, visto, provado, cheirado, experimentado e submetido às leis do método científico empírico de averiguação e pesquisa. Naturalmente, essa é uma visão muito reducionista de mundo, de realidade. É limitado pensar que tudo o que existe se resume a química, interação de átomos e esse tipo de coisa. Deus é muito mais do que isso, portanto não pode ser submetido a esse tipo de experimentação.

A verdade é que perguntas dessa categoria são feitas por pessoas que um dia já tiveram a consciência da existência de Deus, pois ninguém nasce ateu. Toda pessoa nasce com a consciência da existência de um ser superior. Pode ser que ela não o conheça com o nome de “Deus”, mas essa consciência de que existe um ser maior, uma realidade que vai além dos nossos olhos, um poder por trás do mundo observável, um ser intangível, é comum a todas as tribos, línguas e nações de todas as épocas. Todas as culturas têm religiões, das mais antigas e primitivas às mais avançadas e contemporâneas.

Filósofos e cientistas ateus, especialmente no ápice do iluminismo e do racionalismo, chegaram a profetizar o fim da religião. Disseram que o progresso humano e a ciência acabariam por eliminar a religião do coração humano e que a ciência se tornaria suprema. Mas, hoje, observamos que o mundo é tão religioso como sempre foi. As religiões estão em todo lugar. As pessoas invocam seus deuses e creem que existe